

Projeto Pedagógico & Conteúdo Programático Oficial

Aprimoramento Clínico em Fisioterapia Aplicada às Disfunções do Assoalho Pélvico
— 320 horas • Turma 2027/2028



M01

Fundamentos da Fisioterapia em Saúde da Mulher e Aplicada às Disfunções Pélvicas Masculinas e Pediátricas

Enfoque do módulo: Boas-vindas, apresentação do Curso e Start

Estrutura e Dinâmica do Curso de Aprimoramento em Fisioterapia Clínica em Disfunções do Assoalho Pélvico

- Apresentação estrutura e locais do curso, apresentação de dinâmicas de atividade e calendário programático. Organização de participação nas cirurgias
- História e evolução da Fisioterapia Especializada em Saúde da Mulher, e disfunções pélvicas masculinas e na população pediátrica
- Áreas de atuação na mulher, no homem e na criança
- Funções e Disfunções do assoalho pélvico
- Terminologias fundamentais e principais sociedades científicas
- Prática baseada em evidências
- Comunicação, ética e consentimento para avaliações íntimas
- Sinais de alerta, limites profissionais e encaminhamento interdisciplinar
- Organização dos atendimentos e das práticas supervisionadas do Aprimoramento, drapejamento e espaço terapêutico

M02

Disfunções Miccionais

Enfoque do módulo: Fisiologia da micção, tipos de incontinência urinária, avaliação, tratamento e critérios de alta

2.1 Fisiologia da Micção

2.2 Tipos de Incontinência Urinária e Síndrome da Dor Vesical

- Incontinência Urinária de Esforço: definição ICS, prevalência
- Fisiopatologia da IUE: fraqueza dos MAP, deficiência esfinteriana intrínseca e hipermobilidade do colo vesical
- Prevalência da SBH, conceito segundo ICS
- Fisiopatologia da SBH: teoria miogênica, autonômica e neurogênica
- Giggle Incontinence
- Síndrome da Dor Vesical

2.3 Avaliação por instrumento

- Questionários de IU
- Tipos de diário: com e sem volume, quando e por quê
- Biofeedback eletromiográfico
- Urofluxometria livre e com biofeedback
- Urodinâmica e interpretação do exame

2.4 Retenção Urinária

- Hipoatividade detrusora
- Obstrução infravesical
- Transbordamento urinário
- Uso de sonda e cateterismo intermitente
- Desmame de sonda
- Como orientar e progredir a micção programada

2.5 Tratamentos da IUE, da SBH e Síndrome da Bexiga Dolorosa

- Pontos importantes em um TMAP: tempo, repetição, carga e adesão
- The Knack
- Micção programada para o adulto e para a criança
- Ingesta hídrica e alimentar
- Eletroneuromodulação do nervo tibial e parassacral, adulto e criança
- Orientações de uso de fralda e absorventes
- Principais medicações e farmacologia do tratamento da SBH: antimuscarínicos e agonistas beta-3; toxina botulínica intravesical; neuromodulação sacral e tibial; efeitos adversos, retenção urinária e indicação de cateterismo
- Analgésicos, neuromoduladores e tratamentos orais; instilações vesicais
- Hidrodistensão
- Tratamento das lesões de Hunner
- Toxina botulínica e neuromodulação
- Indicações cirúrgicas em casos refratários
- Critérios de alta

M03

Avaliação Integral da Pelve e do Assoalho Pélvico

Enfoque do módulo: Anamnese, instrumentos, inspeção e palpação da pelve e do assoalho pélvico

3.1 Anamnese em disfunção miccional no adulto

- O tratamento começa aqui: anamnese e educação em saúde
- Sintomas de armazenamento: frequência, urgência, noctúria e incontinência urinária
- Sintomas de esvaziamento: hesitação, esforço, jato fraco, intermitência e retenção
- Sintomas pós-miccionais: gotejamento e sensação de esvaziamento incompleto
- Hábitos miccionais, ingestão hídrica, diário miccional e uso de absorventes
- Antecedentes clínicos, obstétricos, urológicos, cirúrgicos, intestinais, sexuais e medicamentosos
- Questionários, impacto funcional, expectativas, objetivos e sinais de alerta

3.2 Anamnese em disfunção miccional pediátrica

- Neurodesenvolvimento infantil: marcos do desenvolvimento em cada faixa etária
- Desenvolvimento do controle esfinteriano e processo de desfralde
- Enurese, perdas diurnas, urgência, frequência, manobras de contenção e padrão do jato
- Frequência evacuatória, constipação, escape fecal e comportamento no banheiro
- Ingestão hídrica, rotina familiar e escolar, sono e diário miccional e intestinal
- Infecções urinárias, alterações neurológicas, anomalias congênitas, cirurgias e medicamentos
- Impacto emocional e social, dinâmica familiar, expectativas e sinais de alerta

3.3 Avaliação física e do assoalho pélvico no adulto

- Avaliação postural, respiratória, abdominal, lombopélvica e dos quadris
- Inspeção do períneo e dos genitais externos femininos ou masculinos
- Dinâmica "Conte a história dessa mulher pela vulva"
- Avaliação da contração, do relaxamento e da coordenação do assoalho pélvico
- Avaliação intravaginal e/ou intra-anal: tônus, contração, relaxamento, resistência, extensibilidade e dor
- Teste de esforço 1-3-5 (ICS), observação de prolapso, sensibilidade perineal e reflexos
- Avaliação instrumental: manometria, dinamometria, eletromiografia

3.4 Instrumentos de avaliação: questionários de função urinária, intestinal, sexual e de dor

- Orientação de preenchimento do diário miccional adulto e criança
- Integração dos achados; elaboração do diagnóstico e do plano terapêutico
- Como interpretar o diário miccional
- Como montar TMAP baseado na avaliação física
- Recomendações de aplicativos e instrumentos de incentivo para TMAP domiciliar

3.5 Avaliação de Prolapso de Órgãos Pélvicos e Tratamento Conservador

- Classificação dos prolapso e avaliação pelo sistema POP-Q
- Avaliação dos sintomas, fatores de risco e impacto funcional
- Avaliação dos músculos do assoalho pélvico e manejo da pressão intra-abdominal
- Treinamento individualizado dos músculos do assoalho pélvico e mudanças comportamentais
- Indicação, adaptação e acompanhamento do uso de pessários

M04

Coloproctologia e Disfunção Anorretal

Enfoque do módulo: Avaliação e tratamento das disfunções anorretais em mulheres e homens, abrangendo constipação, dissinergia defecatória, alterações da continência e dor. Integra exame físico e funcional, interpretação de exames, recursos fisioterapêuticos e reabilitação após cirurgias colorretais

4.1 Função anorretal e avaliação fisioterapêutica

- Anatomia funcional do reto, canal anal, esfíncteres e músculo puborretal
- Fisiologia da continência e da evacuação
- Inervação e reflexos anorretais
- Particularidades funcionais em mulheres e homens
- Anamnese, diário intestinal e Escala de Bristol
- Inspeção perianal
- Avaliação intra-anal; avaliação de tônus, força, resistência, coordenação e relaxamento
- Simulação da evacuação
- Identificação de contração paradoxal e dissinergia
- Manometria anorretal e Classificação de Londres
- Teste de expulsão do balão
- Defecografia e ultrassonografia endoanal

4.2 Principais disfunções anorretais em mulheres e homens

- Constipação e distúrbios da evacuação: constipação funcional, dissinergia defecatória, defecação obstruída, contração paradoxal do puborretal, retocele, intussuscepção, descenso perineal e prolapso retal
- Alterações da continência: incontinência fecal e de flatos, soiling, urgência evacuatória, hipossensibilidade e hipersensibilidade retal, lesões do esfíncter anal, lesões obstétricas, alterações após cirurgias pélvicas e colorretais
- Dor e outras condições: síndrome do levantador do ânus, proctalgia fugaz, coccigodinia, fissuras, hemorroidas e fístulas, endometriose intestinal, síndrome do intestino irritável

4.3 Tratamento fisioterapêutico e reabilitação colorretal

- Educação sobre a função intestinal
- Hábitos, rotina e posicionamento para evacuação
- Coordenação respiratória e abdominopélvica
- Treinamento dos músculos do assoalho pélvico
- Treinamento de relaxamento e abertura do canal anal
- Terapia manual externa e intra-anal
- Biofeedback eletromiográfico e manométrico
- Treinamento sensorial e volumétrico com balão retal
- Eletroestimulação e neuromodulação
- Tratamento da constipação e da dissinergia
- Tratamento da incontinência anal
- Manejo fisioterapêutico da dor anorretal
- Noções de reabilitação após cirurgias colorretais
- Síndrome da ressecção anterior baixa
- Colostomia e ileostomia
- Critérios de alta
- Discussão de casos clínicos de mulheres e homens

Enfoque do módulo: Avaliação e tratamento das disfunções sexuais femininas e masculinas, integrando anatomofisiologia, resposta sexual, fatores associados e classificações atuais. Inclui avaliação genital e sensorial, aplicação do FSFI e IIEF-15, TMAP, educação sexual, terapia dilatadora e recursos para o tratamento da dor genitopélvica

5.1 Fundamentos da função sexual

- Anatomofisiologia do sistema reprodutor feminino e masculino
- Ciclo de resposta sexual
- Desejo, excitação, orgasmo e resolução; resposta genital e participação do assoalho pélvico
- Influência hormonal, medicamentosa e psicossocial
- Terminologias e classificações atuais
- Sensitive Practice

5.2 Disfunções Sexuais Femininas e Masculinas

- Desordens de desejo
- Desordens de excitação
- Desordens de orgasmo
- Transtorno de Dor Genitopélvica/Penetração: dispareunia, vaginismo e vulvodínia
- Ejaculação precoce, retardada e dolorosa
- Disfunção erétil
- Doença de Peyronie
- Principais fatores associados às disfunções sexuais no homem e na mulher (causas hormonais, relacionais, psicoemocionais e físicas: prostatectomia, hiperplasia benigna de próstata, endometriose, SGUM, síndrome geniturinária da lactação)

5.3 Avaliação e Tratamento das Disfunções Sexuais Femininas

- Avaliação do clitóris
- Avaliação da hidratação e lubrificação vaginal
- Trofismo vulvovaginal e desempenho sexual feminino
- Neuroavaliação: foco em disestesias
- Como usar o FSFI e o IIEF-15 para avaliar e identificar melhora de função
- Síndrome geniturinária da menopausa
- Estrogênio vaginal e terapia hormonal sistêmica
- Hidratantes, lubrificantes e tratamentos não hormonais
- Tratamento medicamentoso da vulvodínia e da dor sexual
- TMAP e função sexual
- Disbioses vaginais, orientações e técnicas fisioterapêuticas
- Mapa de zona erógena e orientações educacionais, educação sexual e orientação do casal
- Terapia dilatadora progressiva
- Recursos auxiliares no tratamento da dor genitopélvica/penetração
- Critérios de alta

Enfoque do módulo: Abordagem médica e cirúrgica da endometriose, incluindo avaliação clínica, tratamento medicamentoso, interpretação de imagens e acompanhamento cirúrgico, com orientações fisioterapêuticas para o pré e pós-operatório ginecológico

6.1 Avaliação e Tratamento Médico da Endometriose

- Fisiopatologia, tipos e localização das lesões
- Sinais, sintomas e diagnóstico diferencial
- Avaliação clínica e critérios diagnósticos
- Tratamento hormonal e medicamentoso (tipos de contracepção, indicação e contra-indicação)
- Indicações do tratamento cirúrgico
- Integração entre tratamento médico e fisioterapeuta

6.2 Interpretação de Imagens

- Ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal
- Ressonância magnética da pelve
- Mapeamento dos compartimentos pélvicos
- Identificação de endometriomas, aderências e endometriose profunda
- Acometimento intestinal, vesical, ureteral e ligamentar
- Correlação entre imagem, sintomas, cirurgia e avaliação fisioterapêutica

6.3 Acompanhamento de Cirurgia em Endometriose

- Planejamento e mapeamento cirúrgico
- Anatomia pélvica observada durante a cirurgia
- Cirurgia laparoscópica e robótica
- Excisão de lesões e liberação de aderências
- Procedimentos intestinais, vesicais, ureterais e ginecológicos associados
- Repercussões cirúrgicas relevantes para a reabilitação fisioterapêutica

6.4 Orientações Pré- e Pós-Operatórias na Cirurgia Ginecológica

- Preparo físico e educação pré-operatória
- Orientações respiratórias, circulatórias e intestinais
- Manejo inicial da dor, mobilidade e função urinária
- Cuidados com cicatrizes e prevenção de aderências
- Retorno progressivo aos exercícios, atividade sexual e atividades diárias
- Complicações, sinais de alerta e critérios para encaminhamento
- Critérios de alta

6.5 Tratamento Medicamentoso e Cirúrgico da IUU, Síndrome da Dor Vesical, POP, IUE e Nevralgia do Pudendo

- Indicação e manejo de pessários
- Colporrafia anterior e posterior
- Suspensão apical e fixação sacroespinhosa
- Sacrocolpopexia
- Histeropexia, histerectomia e colpocleise
- Recidivas e complicações pós-operatórias
- Limitações do tratamento medicamentoso
- Agentes de preenchimento uretral; sling de uretra média; sling autólogo; colpossuspensão de Burch
- Complicações: retenção, dor, urgência de novo e exposição de tela
- Medicamentos para dor neuropática
- Bloqueios diagnósticos e terapêuticos
- Infiltrações guiadas por imagem
- Radiofrequência pulsada
- Neuromodulação
- Descompressão cirúrgica do nervo pudendo em casos selecionados

Enfoque do módulo: Neurofisiologia da dor, teoria das comportas, atuação do sistema endógeno opioide, recursos analgésicos e tomada de decisão conforme fenotipagem da dor

7.1 Neurofisiologia e Fenótipos da Dor

- Neurofisiologia da dor
- Dor nociceptiva, neuropática e nociplástica
- Sensibilização periférica e central
- Modulação descendente e sistema nervoso autônomo
- Mapa corporal e avaliação sensorial
- Instrumentos: escala de dor, CSI, DN4, PainDETECT, catastrofização e hipervigilância
- Sinais de alerta e critérios de alta e encaminhamento

7.2 Diagnósticos Diferenciais da Dor Pélvica

- Sensibilização cruzada
- Dor miofascial e aumento do tônus do assoalho pélvico
- Nevralgia do pudendo e outras neuropatias
- Vulvodínia, dor clitoriana e dor genital masculina
- Dor visceral vesical, intestinal e ginecológica
- Dor abdominal, coccígea, lombossacral e do quadril
- Integração entre fenótipos e mecanismos predominantes

7.3 Efeito Placebo e Nocebo no Tratamento da Dor Crônica

- Expectativas, crenças e experiências prévias
- Aliança terapêutica e comunicação clínica
- Linguagem que reduz ameaça e evita nocebo
- Educação em neurociência da dor
- Exposição gradual, dessensibilização e retomada funcional
- Autonomia, adesão e tomada de decisão compartilhada

7.4 Terapia Manual na Dor Pélvica Crônica

- Avaliação e tratamento miofascial
- Técnicas externas, intravaginais e intra-anais
- Mobilização de cicatrizes e tecidos
- Dessensibilização e progressão do toque
- Exercício, respiração, relaxamento, pacing e exposição gradual
- Reavaliação, progressão e discussão de casos

7.5 Moduladores da Dor

- Educação em dor
- Exercício e exposição gradual
- Sono, estresse e regulação autonômica
- Metas funcionais e medidas de resultado
- Critérios de encaminhamento interdisciplinar
- Recursos para dessensibilização central: eletroterapia transcutânea, nervo vago, transcraniana e atividade física

7.6 Avaliação da Melhora da Dor

- Comportamento típico oscilatório da dor crônica e pontos de melhora: como usar dor máxima e mínima para avaliar evolução
- Melhora funcional: retorno às AVDs, atividades sociais e trabalho
- Questionários de reavaliação

Enfoque do módulo: Abordagem da saúde vulvovaginal, microbiota e principais condições associadas, incluindo candidíase recorrente, líquen escleroso e vaginose citolítica. Integra diagnóstico diferencial, tratamento médico, evidências sobre recursos fisioterapêuticos e orientações sobre higiene íntima, vestuário, depilação, adornos, lubrificantes e hidratantes

8.1 Tipos de Flora Vaginal

- Microorganismos de proteção: lactobacilos, cândida, pH vaginal e mecanismos de proteção
- Variações ao longo da vida, infância, ciclo menstrual e menopausa
- Eubiose, disbiose e correlação com sintomas

8.2 Candidíase Vulvovaginal Recorrente

- Critérios diagnósticos, fatores associados e principais sintomas
- Diagnóstico diferencial e importância da cultura
- Tratamento médico, prevenção de recorrências e atuação fisioterapêutica
- Orientações fisioterapêuticas: do controle do açúcar e melhora do probiótico à fisioterapia aplicada ao AP como meio de melhora da saúde da microbiota
- Fotobiomodulação e TMAP

8.3 Líquen Escleroso Atrófico

- Características clínicas e alterações vulvares
- Diagnóstico médico, tratamento e acompanhamento
- Repercussões sobre dor, função sexual e mobilidade tecidual

8.4 Vaginose Citolítica

- Características clínicas e critérios diagnósticos propostos
- Diferenciação de candidíase, vaginose bacteriana e outras vulvovaginites
- Controvérsias diagnósticas, manejo médico e limites da fisioterapia

8.5 Higiene e Produtos Íntimos

- Indicação de sabonetes: como e quando usar
- Uso de absorventes, depilação e roupas
- Adornos genitais
- Lubrificantes e hidratantes vaginais

Enfoque do módulo: Abordagem fisioterapêutica das alterações vaginais após tratamento oncológico, agenesia vaginal e cirurgia de afirmação de gênero, incluindo avaliação funcional, terapia dilatadora, manejo de cicatrizes, dor e estenose, reabilitação do assoalho pélvico e função sexual

9.1 Estenose Vaginal e SGUM após Tratamento Oncológico

- Avaliação do trofismo, elasticidade, comprimento, calibre e dor vaginal
- Repercussões da radioterapia, braquiterapia, cirurgia e tratamentos hormonais
- Prevenção e tratamento da estenose com dilatadores vaginais
- Terapia manual, mobilização cicatricial e dessensibilização
- TMAP, relaxamento e coordenação do assoalho pélvico
- Hidratantes, lubrificantes, função sexual e encaminhamento interdisciplinar

9.2 Vagina Conservadora após Agenesia Sindrômica

- Avaliação anatômica, funcional, emocional e dos objetivos da paciente
- Terapia dilatadora progressiva para alongamento vaginal não cirúrgico
- Seleção, posicionamento, progressão e higienização dos dilatadores
- Relaxamento do assoalho pélvico, respiração e controle da dor
- Adesão, privacidade, autonomia e orientação sexual
- Indicações de encaminhamento e acompanhamento após vaginoplastia, quando realizada

9.3 Neovagina por Afirmação de Gênero

- Conhecimento das técnicas cirúrgicas e características dos diferentes tecidos
- Avaliação de cicatrizes, sensibilidade, dor, profundidade e calibre do canal
- Treinamento e progressão da dilatação vaginal conforme orientação cirúrgica
- Tratamento de hipertônias, espasmos, dor e dificuldade de penetração
- Reconhecimento de granulação, estenose, prolapso, fístulas, infecção e outras complicações

M10

Funções e Disfunções do Assoalho Pélvico Associadas à Gestação e Puerpério

Enfoque do módulo: Identificação da saúde do assoalho pélvico, preparo para trabalho de parto e parto, e condução fisioterapêutica pós-parto

10.1 Preparação do Assoalho Pélvico para o Parto

- Anatomia e biomecânica do parto
- Mobilidade pélvica e posições
- Relaxamento e coordenação do assoalho pélvico
- Massagem perineal e dispositivos de alongamento
- Educação, respiração e estratégias para o período expulsivo

10.2 Fisioterapia no Trabalho de Parto

- Fases do trabalho de parto
- Posições e movimento
- Recursos não farmacológicos para alívio da dor
- Respiração, vocalização e relaxamento
- Proteção perineal e participação da fisioterapeuta

10.3 Avaliação e Tratamento dos MAPs no Puerpério

- Avaliação pós-parto vaginal e cesariana
- Diástase abdominal e recuperação da parede abdominal
- Cicatrizes de cesariana, episiotomia e lacerações
- Avaliação urinária, intestinal, sexual e do assoalho pélvico
- Retorno progressivo às atividades e aos exercícios; incontinência urinária e anal
- Prolapsos de órgãos pélvicos
- Lesões obstétricas do esfíncter anal
- Dor perineal, dispareunia e alterações sexuais
- Síndrome geniturinária da lactação e atuação interdisciplinar

M11

Tecnologias na Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico em Disfunções da Pelve e do Assoalho Pélvico

11.1 Biofeedback Eletromiográfico

- Fundamentos da eletromiografia de superfície
- Posicionamento de eletrodos externos, vaginais e anais
- Aquisição do sinal, normalização e identificação de artefatos
- Avaliação da contração, do relaxamento, da resistência e da coordenação
- Protocolos para incontinência, dissinergia, dor e pós-operatório
- Prática de interpretação e elaboração do treinamento
- Como elaborar o laudo

11.2 Ultrassom

- Princípios básicos e ajustes do equipamento
- Avaliação transabdominal e transperineal
- Visualização da contração e do relaxamento do assoalho pélvico
- Avaliação da parede abdominal, diástase e coordenação abdominopélvica
- Avaliação da bexiga e mensuração do resíduo pós-miccional
- Uso como biofeedback e limites da interpretação fisioterapêutica

11.3 Eletroterapia: TENS, FES, CI

- Fundamentos das correntes sensoriais e motoras
- Seleção de frequência, largura de pulso, intensidade e tempo
- Posicionamento de eletrodos externos e intracavitários
- FES para treinamento muscular e incontinência; TENS e corrente interferencial para dor e neuromodulação
- Indicações, contraindicações, progressão e prática clínica

11.4 Radiofrequência Não Ablativa e Ablativa

- Fundamentos físicos, aquecimento tecidual e remodelamento do colágeno
- Aplicação externa e intracavitária da radiofrequência não ablativa
- Temperatura, tempo, frequência e monitoramento da aplicação
- Evidências nas condições vulvovaginais, urinárias e sexuais
- Riscos, queimaduras, contraindicações e critérios de segurança
- Princípios da radiofrequência ablativa e limites da atuação fisioterapêutica

11.5 Fotobiomodulação

- Fundamentos do laser e do LED
- Comprimento de onda, potência, energia, fluência e tempo
- Técnicas pontual, varredura, contato e intracavitária
- Aplicações em dor, cicatrização e condições vulvovaginais
- Fotobiomodulação e terapia fotodinâmica
- Biossegurança, contraindicações e registro da dosimetria

11.6 Terapia por Ondas de Choque

- Diferenças entre ondas radiais, focais e planares
- Pressão, frequência, número de disparos e densidade de energia
- Mecanismos analgésicos, vasculares e de remodelamento tecidual
- Evidências em dor pélvica, disfunção erétil e doença de Peyronie
- Aplicação em cicatrizes, fibroses e pontos dolorosos
- Contraindicações, efeitos adversos e segurança

11.7 Recursos Extras

- Manometria, dinamometria e perineometria
- Urofluxometria com eletromiografia e ultrassom vesical
- Dilatadores, balões retais e dispositivos de treinamento
- Vibradores, dispositivos de vácuo e recursos para função sexual
- Termoterapia, crioterapia e ultrassom terapêutico
- Pessários, cones vaginais e dispositivos de suporte ou incentivo

M12

Gestão e Regularização do Consultório de Fisioterapia Especializada

Tópicos abordados

- Regulamentação da Vigilância Sanitária para alvarás de consultórios em saúde
- Requisitos mínimos solicitados pelo CREFITO
- Ética na especialização: o que dizem a ABRAFISM e diretrizes internacionais
- A quais associações se filiar, como e por quê